

*Augusto de Ataíde
por unanimidade
11/08/2014*

Voto de Pesar
Augusto de Ataíde

[Handwritten signatures and initials]

Era um homem de valores e um homem de família. Foi docente universitário, governante nacional, dirigente institucional e administrador bancário. Era um homem de cultura e um homem de ambiente. Foi sempre um amigo dos seus Açores.

Augusto de Ataíde nasceu em Ponta Delgada, a 4 de abril de 1941, e faleceu em Lisboa, a 25 de fevereiro de 2014, mas escolheu a sua ilha de S. Miguel para última morada. Era filho de Augusto de Ataíde Corte-Real Soares de Albergaria, casado com a 3ª Condessa de Albuquerque e pai do 4º Conde de Albuquerque.

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Doutoramento pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi docente universitário em Portugal e no Brasil.

No âmbito oficial, integrou o governo português, de 1970 a 1974, como Secretário de Estado da Juventude e Desportos e como Secretário de Estado da Educação e Cultura.

No plano institucional, dirigiu o Instituto Luso-Brasileiro de Ensino de São Paulo e o Instituto Luso-Brasileiro de Direito Comparado do Rio de Janeiro; a Fundação Cultural Luso-Brasileira e a Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras; o Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa e o Conselho de Administração da Fundação da Casa de Serralves.

No mundo bancário, foi administrador do Banco Inter-Atlântico, no Brasil; presidente do Banco Internacional de Crédito, em Portugal; fundador e presidente do Banco Espírito Santo do Oriente, em Macau; fundador e presidente do Banco Espírito Santo dos Açores, o único com atual sede na Região.

Como homem de sensibilidade cultural, era sócio da Academia de Ciências de Lisboa, do Instituto Histórico da Ilha Terceira, do Instituto Cultural de Ponta Delgada.

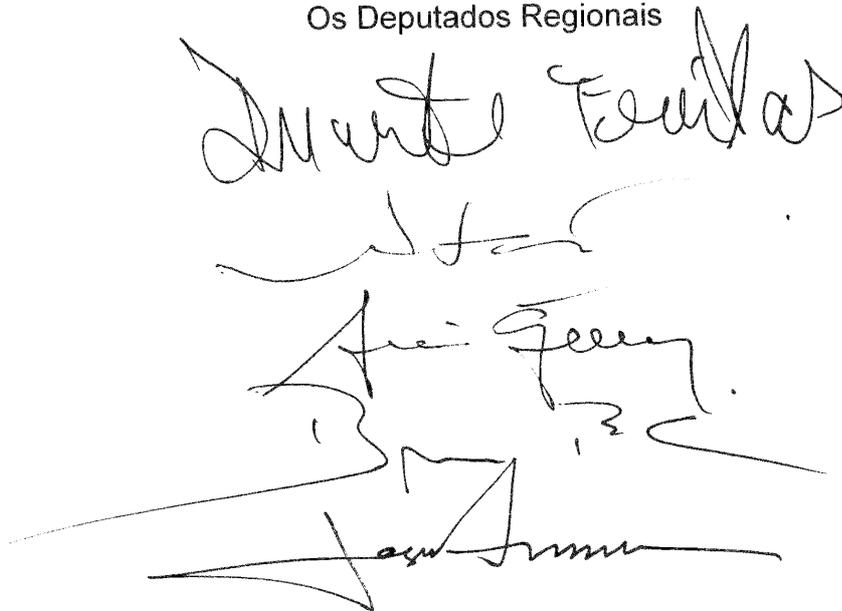
Como homem de consciência ambiental, criou a Fundação Jardim José do Canto para reabilitar e gerir o maior parque botânico de Ponta Delgada, agora classificado como Imóvel de Interesse Público.

Augusto de Ataíde era senhor de fino trato que de todos merecia estima e consideração. Repartiu a sua vida entre o berço açoriano, o continente português e a distância brasileira, mas sempre e em toda a parte valorizou o bom nome desta sua e nossa terra.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um **Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto de Ataíde Soares de Albergaria**, reconhecendo e distinguindo a sua dedicação à causa pública, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua família.

Horta, Sala das Sessões, 11 de março de 2014

Os Deputados Regionais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0776 Proc. n.º 2702
Data:	01/03/14 N.º 301 X